

GRAVIDEZ DE ALTO RISCO: ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA DE GESTANTES

Marília Leyenn Fernandes de Santana Silva¹; Gabriel Arruda de Souza Fernandes¹; Jaalla Fúlvvia Pereira da Silva¹; Edla Nery Bezerra¹; Filipe Souza Lemos¹; Tatiane Gomes Guedes²

marilia_leyenn@hotmail.com

RESUMO:

No período gestacional ocorrem transformações fisiológicas, sociais e psicológicas na mulher, enfatizadas pela exacerbação da sensibilidade feminina, tornando-a suscetível a diversos distúrbios emocionais, dentre eles depressão e ansiedade, os quais podem alterar o vínculo materno-fetal. A mulher tendo sua gravidez caracterizada como alto risco, apresenta mais dificuldade para adaptar-se emocionalmente. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar as formas de adaptação psicológica das mulheres com gravidez de alto risco. Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura na base de dados LILACS e na biblioteca virtual SCIELO, utilizando os descritores "Gravidez de alto risco", "Adaptação Psicológica" e "Saúde da Mulher". Foram encontrados 30 artigos. Foram incluídos artigos publicados no período de 2006 a 2014, com o texto completo e no idioma português e espanhol, totalizando 10. Após a leitura dos artigos na íntegra, 3 estudos compuseram a amostra da presente revisão bibliográfica. Aproximadamente 20% das gestantes compõem o grupo de alto risco, elas apresentam sentimentos de impotência, desespero, baixa auto estima, algumas relatam utilização de drogas para aliviar o sentimento de culpa e também se preocupam com a possível condição de vida diferenciada do seu filho, marcada pelas limitações, cuidados especiais e preconceitos. Outra forma de superar as adversidades encontradas neste tipo de gestação é a psicoterapia que possibilita atender um maior número de pacientes em curto período de tempo, proporcionando para essas mulheres a expansão da consciência, fortalecendo suas funções do ego e capacidade de lidar com mudanças de vida. Vale salientar, que a enfermagem pode atuar auxiliando o médico durante o pré-natal e também promovendo uma assistência completa a outros tipos de atividades, por exemplo, a educação em saúde, de acordo com o contexto socioeconômico-cultural de cada mulher. Diante do estudo, foi possível concluir que uma das formas de enfrentamento psicológico mais utilizadas pelas mulheres em gravidez de alto risco é a psicoterapia. Através dela, ocorrem reuniões em grupo acompanhadas por psicólogos que objetivam cuidar da saúde mental feminina, de acordo com as mudanças psicológicas ocorridas a cada trimestre da gravidez e no pós-parto, se necessário. Também é válido salientar a necessidade de orientar os casais sobre o planejamento familiar e pré-natal, prevenindo a gravidez de alto risco.

DESCRITORES: Gravidez de Alto Risco; Adaptação Psicológica; Saúde da Mulher

¹Discentes da graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.